

REALIZAÇÃO:



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DIRETORIA DE GESTÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL GERÊNCIA DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Equipe Responsável:

Clarice Junges

Gestora Social/Serviço de Sociologia

Sâmia Machado Mustafá

Gerente/Assistente Social

Tessa Larissa dos Santos -

Estagiária de Geografia

Introdução

A assistência social faz parte do sistema de proteção social brasileiro, como um dos pilares de sustentação da seguridade social. É uma conquista histórica que resulta da ação de muitas forças sociais comprometidas com a defesa dos direitos sociais.

A Política Nacional da Assistência Social (PNAS) foi instituída a partir da Resolução n° 145 do Conselho Nacional de Assistência Social, de 15 de outubro de 2.004, fixando novas condições para que a assistência social seja efetivamente reconhecida enquanto política pública, conforme preconiza a Lei n° 8.742 de 07 de dezembro de 1.993.

A Norma Operacional Básica (NOB), vigente a partir da Resolução nº 130 do Conselho Nacional de Assistência Social, emitida em 15 de julho de 2.005, trata da gestão da Política Nacional de Assistência Social na perspectiva do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Ela veio exigir nova formatação na organização da Política Municipal de Assistência Social, mediante a estruturação do órgão gestor, a profissionalização da gestão e a provisão de orçamento próprio para a sua execução.

De acordo com a Lei nº 12.435, de 6de julho de 2011, que altera a Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, dispondo sobre a organização da Assistência Social, esta política pública tem por objetivos:

- I a proteção social, que visa à garantia da vida, à redução de danos e à prevenção da incidência de riscos, especialmente:
- a) a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice;
- b) o amparo às crianças e aos adolescentes carentes;
- c) a promoção da integração ao mercado de trabalho;
- d) a habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária; e
- e) a garantia de 1 (um) salário-mínimo de benefício mensal à pessoa com deficiência e ao idoso que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção ou de tê-la provida por sua família;

O público usuário da política de assistência social constitui-se de famílias e/ou indivíduos em situação de pobreza e vulnerabilidade social. Além da renda há outras variáveis que indicam tal condição, como a baixa escolaridade, habitação precária,

baixa qualificação profissional, baixo acesso ou uso dos serviços públicos, entre outras.

A Política Municipal de Assistência Social, instituída pela Lei Municipal 11.088/2010, tem a importante missão de assegurar a consolidação das diretrizes, princípios e objetivos da Política Nacional de Assistência Social, de forma a organizar as ações — tanto governamentais quanto não governamentais — em uma rede integrada de efetiva proteção social, concebida como direito de cidadania e responsabilidade do Estado.

Conforme preconiza o SUAS, os serviços da assistência estão organizados tendo como base dois níveis de proteção: proteção social básica e proteção social especial - média e alta complexidade.

Os dois níveis de proteção social são ofertados por meio de redes socioassistenciais compostas de serviços governamentais e não-governamentais, e mantidos por meio de convênios entre o Município e organizações da sociedade civil, mediante deliberações do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) e/ou do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA.

A proteção social deve garantir, por meio de serviços, programas, projetos e benefícios, as seguintes seguranças: segurança de sobrevivência (de rendimento e de autonomia); segurança de acolhida; e o convívio ou vivência familiar. A segurança de rendimentos consiste na garantia de que todos tenham uma forma monetária de garantir sua sobrevivência, independentemente de suas limitações para o trabalho, ou do desemprego. É o caso dos desempregados em geral, das pessoas com deficiência, idosos, enfim, das famílias desprovidas das condições básicas para uma vida digna, dos direitos humanos fundamentais. A segurança da acolhida visa satisfazer necessidades humanas primordiais: alimentação, abrigo, vestuário, abrigo. Proporcionar às pessoas e grupos a conquista da autonomia na satisfação dessas necessidades básicas é a meta desta segurança da assistência social, uma espécie de ponte para o acesso às demais políticas e à cidadania. A segurança do convívio, em especial da vivência familiar, supõe a não aceitação de situações de reclusão, de perda das relações, uma vez que "é na relação que o ser cria sua identidade e reconhece a sua subjetividade. A dimensão societária da vida desenvolve potencialidades, subjetividades coletivas, construções culturais, políticas e, sobretudo, os processos civilizatórios (PNAS, 2005, p. 32).

A efetivação da Política de Assistência implica, ainda, na vigilância socioassistencial, ou seja, no conhecimento da presença das vulnerabilidades sociais da população e dos territórios, a produção e sistematização de informações, indicadores e índices territorializados da incidência dessas situações sobre indivíduos e famílias nos diferentes ciclos de vida; e na defesa social e institucional: garantia do direito do usuário de acesso à proteção social básica e especial para a busca de condições de autonomia, resiliência e sustentabilidade, protagonismo, acesso a oportunidades, capacitações, serviços, condições de convívio e socialização.

Os programas e projetos socioassistenciais são executados pelas três instâncias de governo e devem ser articulados dentro do Sistema Único de Assistência Social – SUAS. Vale destacar o Programa de Atenção Integral à Família – PAIF – que, pactuado e assumido pelas diferentes esferas de governo, surtiu efeitos concretos na sociedade brasileira. O BPC — Benefício de Prestação Continuada — constitui uma garantia de renda básica, no valor de um salário mínimo, tendo sido um direito estabelecido diretamente na Constituição Federal e posteriormente regulamentado a partir da LOAS, dirigido às pessoas com deficiência e aos idosos a partir de 65 anos de idade, observado, para acesso, o critério de renda previsto na Lei.

O SUAS, expresso na nova Política Nacional de Assistência Social, define e organiza os elementos essenciais e imprescindíveis à execução da Política de Assistência Social, possibilitando a normatização dos padrões nos serviços, qualidade no atendimento, indicadores de avaliação e resultado, nomenclatura dos serviços e da rede socioassistencial e, ainda, os eixos estruturantes e de subsistemas: matricialidade sócio-familiar; descentralização político-administrativa e territorialização; novas bases para relação entre Estado e Sociedade Civil; financiamento; controle social; o desafio da participação popular/cidadão/usuário; a Política de Recursos Humanos; a informação, o monitoramento e a avaliação. Ele também estabelece que a organização dos serviços socioassistenciais deve se dar a partir da concepção de que são direitos dos usuários, tendo como referências: o atendimento digno, atencioso, respeitoso; o acesso otimizado da rede de serviços; a

informação, o protagonismo e manifestação dos seus interesses; a oferta qualificada de serviços e a convivência familiar e comunitária.

A concessão de benefícios sociais está associada ao cadastramento da população junto ao Cadastro Único do Governo Federal/Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

"O estudo e o conhecimento da realidade são necessidades imperativas do ponto de vista dos que querem transformá-la" (Carlos Rodrigues Brandão).

O objetivo maior deste estudo é indicar aquilo que precisa ainda ser transformado em nosso município, no que se refere à pobreza e à desigualdade social. Trata-se de um diagnóstico ou *perfil socioassistencial* do Município de Londrina, com base nos dados do IBGE, do IRSAS – Informatização da Rede de Serviços da Assistência Social, o sistema de informações sobre a Política de Assistência Social, e outras fontes internas à rede socioassistencial. Esta é ainda uma versão preliminar, com data de conclusão prevista para dezembro deste ano.

1. PERFIL DO MUNICÍPIO

O município de Londrina está situado a 380 km de Curitiba, na Mesorregião Norte Central Paranaense. Fundado em 1934, é hoje um importante polo de desenvolvimento regional e nacional. Com uma população estimada de 511.279 habitantes (IBGE/2011) é a segunda cidade mais populosa do Paraná e a quarta maior cidade daregião Sul do Brasil, atrás de Curitiba/PR, Porto Alegre/RS e Joinville/SC. É a 10ª cidade mais



desenvolvida do Estado, com um IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) de 0,824¹. Possui expressivo Parque Tecnológico, reúne um grande número de instituições de ensino superior e destaca-se no setor de serviços (PERFIL DE LONDRINA, 2011; WIKIPÉDIA, 2012).

1.1. Aspectos sociodemográficos

Em termos demográficos, entre os Censos de 2000 e 2010 a população cresceu 1,27% ao ano, passando de 446.822 para 506.701 habitantes, crescimento superior ao do Estado (0,89% ao ano), e da Região Sul (0,88%). A taxa de urbanização também aumentou; a população urbana em 2000 representava 96,96% e em 2010 passou a representar 97,4% do total. Houve um aumento expressivo da população idosa que, em termos anuais, cresceu 4,5% em média. Em 2000, este grupo representava 9,3% da população municipal, e em 2010 12,7%. Já o segmento etário de 0 a 14 anos registrou crescimento negativo entre 2000 e 2010 (-1,0% ao ano). Crianças e jovens (o grupo de 0 a 17 anos) detinham 26,0% do contingente populacional em 2000, que correspondia a 116.267 habitantes, e em 2010 este grupo reduziu para 20,8% da população total, ou seja, para 105.275 habitantes. Já a população na faixa etária de 15 a 59 anos cresceu (em média 1,54% ao ano), passando de 289.223 habitantes em 2000 para 336.950 em 2010, representando 66,5% da população do município (MDS, 2012, p. 1 e 2).

O IDH-M é obtido pela média aritmética simples de três sub-índices, referentes às dimensões Longevidade (IDH-Longevidade), Educação (IDH-Educação) e Renda (IDH-Renda). Seu valor varia de 0 a 1 (quanto mais próximo do 1 melhor o desembenho), sendo considerado alto a partir de 0.8

Abaixo temos um quadro completo da distribuição da população por faixa etária e sexo, relativamente ao ano de 2010:

Quadro 1 - População por faixa etária e sexo - 2010

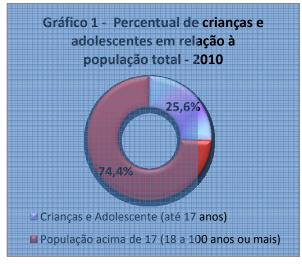
IDADE	TOTAL	Sub total	% Total	FEM	Sub total	% Total	MASC	Sub total	% Total
Menos de 1	0.505	F 070/	4.000/	0.040	F 0.40/	1 220/	0.070	F 400/	1 200/
ano	6.585	5,07%	1,30%	3.213	5,04%	1,22%	3.372	5,10%	1,39%
01 ano	6.354	4,89%	1,25%	3.072	4,82%	1,17%	3.282	4,97%	1,35%
02 anos	6.156	4,74%	1,21%	2.967	4,66%	1,13%	3.189	4,83%	1,31%
03 anos	6.453	4,97%	1,27%	3.213	5,04%	1,22%	3.240	4,90%	1,33%
04 anos	6.590	5,08%	1,30%	3.272	5,13%	1,24%	3.318	5,02%	1,37%
05 anos	6.743	5,19%	1,33%	3.331	5,23%	1,26%	3.412	5,16%	1,40%
06 anos	6.664	5,13%	1,32%	3.296	5,17%	1,25%	3.368	5,10%	1,39%
07 anos	6.540	5,04%	1,29%	3.161	4,96%	1,20%	3.379	5,11%	1,39%
08 anos	6.594	5,08%	1,30%	3.248	5,10%	1,23%	3.346	5,06%	1,38%
09 anos	7.037	5,42%	1,39%	3.449	5,41%	1,31%	3.588	5,43%	1,48%
10 anos	8.093	6,23%	1,60%	3.912	6,14%	1,48%	4.181	6,33%	1,72%
11 anos	7.666	5,91%	1,51%	3.715	5,83%	1,41%	3.951	5,98%	1,63%
12 anos	7.916	6,10%	1,56%	3.895	6,11%	1,48%	4.021	6,08%	1,65%
13 anos	7.873	6,07%	1,55%	3.848	6,04%	1,46%	4.025	6,09%	1,66%
14 anos	8.011	6,17%	1,58%	3.975	6,24%	1,51%	4.036	6,11%	1,66%
15 anos	8.346	6,43%	1,65%	4.135	6,49%	1,57%	4.211	6,37%	1,73%
16 anos	8.023	6,18%	1,58%	3.960	6,21%	1,50%	4.063	6,15%	1,67%
17 anos	8.164	6,29%	1,61%	4.064	6,38%	1,54%	4.100	6,20%	1,69%
Sub Total	129.808	100,00%	25,62%	63.726	100,00%	24,17%	66.082	100,00%	27,19%
10 0000	8.443	7,92%	1,67%	4.287	7,89%	1,63%	4 1EC	7,95%	1,71%
18 anos					8,25%	1,70%	4.156		1,71%
19 anos	8.689	8,15%	1,71%	4.480			4.209	8,05%	9,18%
20 a 24 anos	45.226	42,43%	8,93%	22.917	42,20%	8,69%	22.309	42,66%	8,90%
25 a 29 anos	44.244	41,50%	8,73%	22.620	41,65%	8,58%	21.624	41,35%	0,90%
Sub Total	106.602	100,00%	21,04%	54.304	100,00%	20,60%	52.298	100,00%	21,52%
		,	,		,			,	
30 a 34 anos	41.246	20,04%	8,14%	21.319	19,50%	8,09%	19.927	20,65%	8,20%
35 a 39 anos	36.355	17,66%	7,17%	18.863	17,26%	7,15%	17.492	18,12%	7,20%
40 a 44 anos	36.973	17,96%	7,30%	19.709	18,03%	7,48%	17.264	17,89%	7,10%
45 a 49 anos	34.964	16,99%	6,90%	18.788	17,19%	7,13%	16.176	16,76%	6,66%
50 a 54 anos	30.532	14,83%	6,03%	16.606	15,19%	6,30%	13.926	14,43%	5,73%
55 a 59 anos	25.745	12,51%	5,08%	14.020	12,83%	5,32%	11.725	12,15%	4,82%
20 4 00 41103	20.740	12,0170	0,0070	11.020	12,0070	0,0270	11.720	12,1070	.,0270
Sub Total	205.815	100,00%	40,62%	109.305	100,00%	41,46%	96.510	100,00%	39,71%
60 a 64 anos	20.479	31,76%	4,04%	11.318	31,17%	4,29%	9.161	32,52%	3,77%

65 a 69 anos	15.489	24,02%	3,06%	8.486	23,37%	3,22%	7.003	24,86%	2,88%
70 a 74 anos	11.803	18,31%	2,33%	6.571	18,10%	2,49%	5.232	18,57%	2,15%
75 a 79 anos	8.137	12,62%	1,61%	4.708	12,97%	1,79%	3.429	12,17%	1,41%
80 anos ou mais	8.568	13,29%	1,69%	5.224	14,39%	1,98%	3.344	11,87%	1,38%
Sub Total	64.476	100,00%	12,72%	36.307	100,00%	13,77%	28.169	100,00%	11,59%

Total 5	506.701	- 100,00%	263.642	52,03%	100,00%	243.059	48,00%	100,00%
---------	---------	-----------	---------	--------	---------	---------	--------	---------

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010;Organização dos dados: SMAS/DGSMAS/GGI

O quadro permite uma séria de análises, que serão realizadas para a versão final deste Perfil Socioassistencial. No momento destacamos apenas a quantidade de crianças e adolescentes em relação à população total, uma vez que por força de Lei este segmento populacional é merecedor de prioridade absoluta na formulação e execução das políticas públicas.



Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010;

Organização dos dados: SMAS/DGSMAS/GGI

1.2. Perfil socioeconômico

Em termos de **produção econômica**, entre 2005 e 2009, segundo o IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) do município cresceu 45,3%, passando de R\$ 6.115,1 milhões para R\$ 8.884,5 milhões. A estrutura econômica municipal demonstrava participação expressiva do setor de serviços, responsável por 65,2% do PIB municipal. Já a participação do setor secundário ou industrial teve queda de 19,8% em 2005 para 17,4% em 2009. (MDS, 2012, p. 3 e 4).

Outro indicador importante para avaliar a situação socioeconômica do município é o **Índice IPARDES de Desempenho Municipal** (IPDM)², que vem evoluindo positivamente ao longo da última década: 0,7527 em 2002; 0,7865 em

⁵ O IPDM resulta do aprofundamento da metodologia do Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal. Considera, com igual ponderação, as três principais áreas de desenvolvimento econômico e social, a saber: a) emprego, renda e produção agropecuária; b) educação; c) saúde. A leitura dos resultados para o índice final é feita a partir da valores variando entre 0 e 1, sendo que quanto mais próximo de 1, maior o nível de desempenho do município com relação ao referido indicador ou o índice final. Municípios com IPDM entre 0 e 0,4 sãoconsiderados de baixo desempenho; entre 0,4 e 0,6, de desempenho médio: e entre 0,8 e 1,0 de alto desempenho médio: e entre 0,8 e 1,0 de alto desempenho

2005; 0,8025 em 2007; e 0,8097em 2008. Dos três indicadores que compõem o índice (emprego e renda, educação e saúde) a área da saúde é a que apresenta melhor desempenho, e a da educação o pior, ficando a de emprego e renda com desempenho intermediário. Eles tiveram, no período acima, a seguinte evolução: a) Emprego e Renda: 0,7333 0,7403 0,7630 0,7794; b) Educação: 0,6764 0,7235 0,7542 0,7555; e c) Saúde: 0,8484 0,8958 0,8903 0,8942 (IPARDES, 2012).

Segundo dados do Ministério do Trabalho/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, sistematizados pelo MDS (2012, p. 4 e 5) o mercado de trabalho formal do município apresentou, entre 2004 e 2010, saldos positivos na geração de novas ocupações. O número de vagas criadas neste período foi de 48.355. No último ano as admissões registraram 97.268 contratações contra 86.111 demissões. O mercado de trabalho formal em 2010 totalizava 156.875 postos, 31,5% a mais em relação a 2004. O desempenho do município ficou abaixo da média verificada para o Estado, que cresceu 36,9% no mesmo período. O setor de serviços foi o que registrou maior volume de empregos formais, com 68.536 postos de trabalho, seguido pelo setor de Comércio com 40.107 postos em 2010. Somados, estes dois setores representavam 69,3% do total dos empregos formais do município. Os setores que mais aumentaram a participação entre 2004 e 2010 na estrutura do emprego formal do município foram Comércio (de 22,86% em 2004 para 25,57% em 2010) e Construção Civil (de 3,79% para 6,17%). A que mais perdeu participação foi Administração Pública de 6,35% para 4,50%.

A receita orçamentária do município passou de R\$ 457,1 milhões em 2005 para R\$ 741,5 milhões em 2009, o que retrata uma alta de 62,2% no período ou 12,86% ao ano. A proporção das receitas próprias, ou seja, geradas a partir das atividades econômicas do município, em relação à receita orçamentária total, passou de 34,52% em 2005 para 33,22% em 2009, e quando se analisa todos os municípios juntos do estado, a proporção aumentou de 28,79% para 30,46%. A dependência em relação ao Fundo de Participação dos Municípios (FPM) diminuiu no município, passando de 5,91% da receita orçamentária em 2005 para 5,38% em 2009. Essa dependência foi inferior àquela registrada para todos os municípios do Estado, que ficou em 20,29% em 2009 (MDS, 2012, p. 5).

RETRATOS DA DESIGUALDADE













O Brasil apresenta um dos maiores índices de desigualdade do mundo, quaisquer que sejam as medidas utilizadas. [...] A questão central a ser considerada é que este modelo de desigualdade do país ganha expressão concreta no cotidiano das cidades, cujos territórios internos (bairros, distritos, áreas censitárias ou de planejamento) tendem a apresentar condições de vida também desiguais. Porém, ainda considerando as medidas de pobreza (renda per capita inferior a ½ salário mínimo) e indigência (renda per capita inferior a ¼ do salário mínimo) pelo conjunto dos municípios brasileiros, já é possível observar as diferenças de concentração da renda entre os municípios, o que supõe a necessidade de conjugar os indicadores de renda a outros relativos às condições de vida de cada localidade (PNAS, 2004, p. 10).

Contudo...

Que o pão encontre na boca o abraço de uma canção inventada no trabalho não a fome fatigada de um suor que corre em vão

Que o pão do dia não chegue sabendo a resto de luta e a troféu de humilhação

Que o pão seja como flor festivamente colhida por quem deu ajuda ao chão

Mais do que flor, seja o fruto nascendo límpido e simples sempre ao alcance da mão Da minha e da tua mão

(Thiago de Mello – O pão de cada dia)

2.1 Acesso à infraestrutura urbana

Dados do Censo Demográfico de 2010 revelaram que o fornecimento de energia elétrica estava presente praticamente em todos os domicílios. A coleta de lixo atendia 98,1% dos domicílios. Quanto à cobertura da rede de abastecimento de água o acesso estava em 96,0% dos domicílios particulares permanentes e 86,3% das residências dispunham de esgotamento sanitário adequado (MDS, 2012).

Para este estudo interessa, contudo, destacar que ainda restam no município 13,7% de domicílios que não possuem sistema de esgoto, e 4% que não têm cobertura da rede de abastecimento de água. Tomando-se a média municipal de moradores por domicílio, que é de 3,06 (IBGE, 2010), e o número total de domicílios (particulares permanentes), que é 164.902 (IBGE, 2010, dados do universo) chegase a um número de 22.595 domicílios sem rede de esgoto (aproximadamente 69.130 pessoas), e 6.596 domicílios sem abastecimento de água (20.184 pessoas). Olhando por este ângulo temos um forte indicativo de que este aspecto da realidade municipal (esta falta) merece uma atenção especial por parte do gestor municipal

2.2 Condições habitacionais

Alguns indicadores de condições habitacionais das famílias pobres do município corroboram os dados acima, acerca da falta de acesso de uma parcela nada desprezível da população à infraestrutura urbana básica e evidenciam a sua situação de exclusão social. De acordo com dados de um estudo diagnóstico realizado recentemente para a formulação do Plano Local de Habitação de Interesse Social – PLHIS, ao longo dos anos, Londrina tem realizado vários investimentos em habitações para população de baixa renda, que não foram suficientes, uma vez que em 2010 ainda existiam no município 61 assentamentos precários e/ou ocupações irregulares. Apenas um se localiza fora da sede municipal, no Distrito de Guaravera. Nessas habitações viviam4.709 famílias (aproximadamente 14.409 pessoas) em condições inadequadas e de precariedade tanto em relação aos domicílios quanto à posse da terra. Essas famílias estão assim distribuídas pelas regiões da cidade: centro: 106; norte: 888; sul: 1487; leste: 1851; oeste: 329; e rural: 48. A zona leste é responsável pela concentração da maior quantidade de famílias, com 39,31% do

total de 4.709, nos seus 26 aglomerados. Em segundo lugar, está a zona sul com a concentração de 1.487 famílias (31,58%) em 15 aglomerados. Segundo o mencionado estudo, a localização privilegiada da região leste pode estar justificando o maior número de assentamentos e famílias no local. A proximidade com a região central da cidade liberando, eventualmente, da utilização do transporte público pode estar se constituindo em atrativo para escolha desta região(COHAB-LONDRINA, 2011, p. 304).

2.3 Aspectos educacionais

Dados do IBGE, do último Censo, indicam uma taxa de analfabetismo de 4,2% das pessoas de 10 anos ou mais anos de idade. Na área urbana, a taxa era de 4,0% e na zona rural era de 10,6%. Entre adolescentes de 10 a 14 anos, a taxa de analfabetismo era de 1,2% (MDS, 2012, p. 3). Para uma população residente total de 13.181, temos na zona rural 1.397 pessoas analfabetas. No meio urbano, onde a população total é de 493.520 pessoas, temos 20.727 pessoas de 10 ou mais anos classificadas como analfabetas pelo IBGE. Não foi possível averiguar, neste momento, a localização regional do analfabetismo. Porém, considerando que as diversas vulnerabilidades sociais possuem uma íntima relação, não resta dúvida de que se concentra onde o acesso aos demais serviços públicos é mais precário, ou seja, nas famílias anteriormente mencionadas, que vivem em habitações precárias, sem acesso à rede de esgoto e/ou de água, e com baixa ou nenhuma renda, como veremos abaixo.

2.3 Renda

Segundo o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS/SAGI, 2012), quanto aos **níveis de pobreza**, o Censo Demográfico de 2010 indicava que o município contava com 8.600 pessoas na **extrema pobreza**, sendo 1010 na área rural e 7590 na área urbana. Em termos proporcionais, 1,7% da população está na extrema pobreza, com intensidade maior na área rural (7,7% da população na extrema pobreza na área rural contra 1,5% na área urbana). Na classificação do MDS são **extremamente pobres** as famílias cuja renda *per capita* seja de até R\$ 70,00 (setenta reais), aproximadamente 1/8 do salário mínimo.

Ainda segunda classificação do MDS (Perfil Cadúnico/Censo 2010-IBGE) existem no município 27.096 famílias de **baixa renda**. São definidas como aquelas com renda mensal *per capita* de até ½ salário mínimo (ou R\$232,50 - referência ao salário mínimo de 2009). Sendo a média de moradores por domicílio de 3,06 (Censo 2010) chega-se a um número aproximado de 83 mil pessoas nesta condição social, ou seja, 16,4% da população total do município. Com rendimento mensal *per capita* de até R\$140,00 - classificadas como pobres pelo Ministério - existem 14.507 famílias no município.

Passando-se para a linha da **pobreza**, os dados do Relatório Dinâmico de Acompanhamento dos Objetivos do Milênio (PORTAL ODM, 2012, p. 2) indicam que em Londrina, de 1991 a 2010, a proporção de pessoas com renda domiciliar per capita de até meio salário mínimo, classificadas como **abaixo da linha da pobreza**, reduziu em 38,0%. Porém, para alcançar a meta de redução de 50%, deverá ter, em 2015, no máximo 11,9% da sua população nesta situação. Em 2010 este índice era de 14,8%, ou seja, 74.992 pessoas. No Estado, a proporção de pessoas com renda domiciliar *per capita* de até meio salário mínimo passou de 41,2%, em 1991, para 20,9% em 2010.

De acordo com os critérios classificatórios adotados na formulação dos Objetivos do Milênio, quem ganha até meio salário é classificado como pessoa **abaixo da linha da pobreza**, e para estimar a proporção de pessoas nesta situação soma-se a renda de todas as pessoas do domicílio, e o total dividido pelo número de moradores, sendo considerado abaixo da linha da pobreza os que possuem rendimento *per capita* menor que 1/2 salário mínimo.

São classificadas como **indigentes** as pessoas com renda *per capita* inferior a 1/4 de salário mínimo. 4,7% da população londrinense está nesta condição, o que representa 23.814 pessoas.

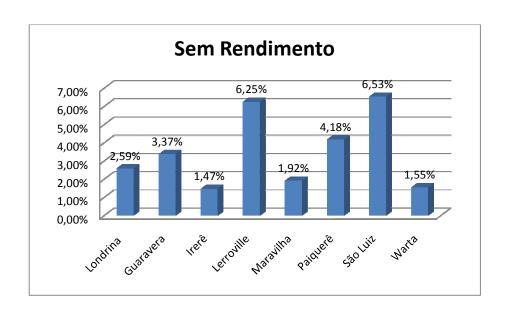
Na tabela abaixo e gráficos que a acompanham temos um panorama mais minucioso da distribuição de renda no município.

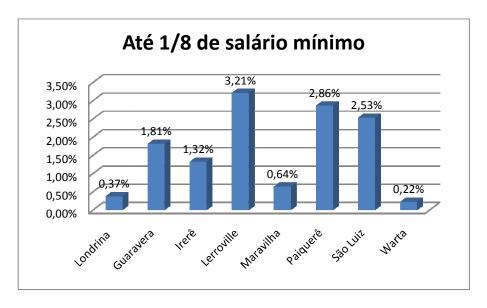
Tabela 1 - **Domicílios particulares permanentes, segundo as classes de rendimento nominal mensal domiciliar** *per capita*

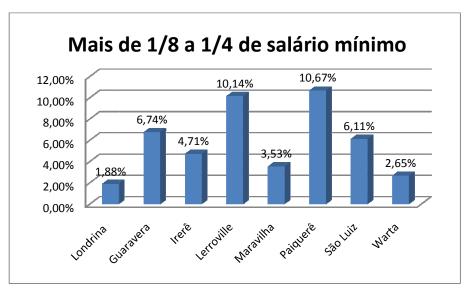
Londrina - PR	Total	164902	100,00%
Londrina - PR	Até 1/8 de salário mínimo	699	0,42%
Londrina - PR	Mais de 1/8 a 1/4 de salário mínimo	3386	2,05%
Londrina - PR	Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	15889	9,64%
Londrina - PR	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	44943	27,25%
Londrina - PR	Mais de 1 a 2 salários mínimos	50294	30,50%
Londrina - PR	Mais de 2 a 3 salários mínimos	18389	11,15%
Londrina - PR	Mais de 3 a 5 salários mínimos	14364	8,71%
Londrina - PR	Mais de 5 a 10 salários mínimos	9309	5,65%
Londrina - PR	Mais de 10 salários mínimos	3287	1,99%
Londrina - PR	Sem rendimento	4342	2,63%
Londrina (distrito sede)	Total	159672	
Londrina	Até 1/8 de salário mínimo	589	0,37%
Londrina	Mais de 1/8 a 1/4 de salário mínimo	3003	1,88%
Londrina	Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	14678	9,19%
Londrina	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	42793	26,80%
Londrina	Mais de 1 a 2 salários mínimos	49379	30,93%
Londrina	Mais de 2 a 3 salários mínimos	18231	11,42%
Londrina	Mais de 3 a 5 salários mínimos	14298	8,95%
Londrina	Mais de 5 a 10 salários mínimos	9283	5,81%
Londrina	Mais de 10 salários mínimos	3283	2,06%
Londrina	Sem rendimento	4135	2,59%
Cuaravara	Total	1217	
Guaravera	Total	1217	1.010/
Guaravera	Até 1/8 de salário mínimo	22	1,81%
Guaravera	Mais de 1/8 a 1/4 de salário mínimo	82	6,74%
Guaravera	Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	259	21,28%
Guaravera	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	529	43,47%
Guaravera	Mais de 1 a 2 salários mínimos	229	18,82%
Guaravera	Mais de 2 a 3 salários mínimos	31	2,55%
Guaravera	Mais de 3 a 5 salários mínimos	14	1,15%
Guaravera	Mais de 5 a 10 salários mínimos	10	0,82%
Guaravera	Mais de 10 salários mínimos	-	0,00%
Guaravera	Sem rendimento	41	3,37%
Irerê	Total	680	
Irerê	Até 1/8 de salário mínimo	9	1,32%
Irerê	Mais de 1/8 a 1/4 de salário mínimo	32	4,71%
Irerê	Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	163	23,97%
Irerê	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	322	47,35%
Irerê	Mais de 1 a 2 salários mínimos	116	17,06%
Irerê	Mais de 2 a 3 salários mínimos	22	3,24%
Irerê	Mais de 3 a 5 salários mínimos	4	0,59%
Irerê	Mais de 5 a 10 salários mínimos	2	0,29%
Irerê	Mais de 10 salários mínimos	-	0,00%
Irerê	Sem rendimento	10	1,47%
	Total	1184	

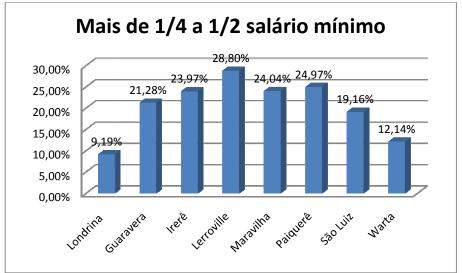
Lerroville			
Lerroville	Até 1/8 de salário mínimo	38	3,21%
Lerroville	Mais de 1/8 a 1/4 de salário mínimo	120	10,14%
Lerroville	Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	341	28,80%
Lerroville	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	413	34,88%
Lerroville	Mais de 1 a 2 salários mínimos	156	13,18%
Lerroville	Mais de 2 a 3 salários mínimos	27	2,28%
Lerroville	Mais de 3 a 5 salários mínimos	10	0,84%
Lerroville	Mais de 5 a 10 salários mínimos	4	0,34%
Lerroville	Mais de 10 salários mínimos	1	0,08%
Lerroville	Sem rendimento	74	6,25%
Maravilha	Total	312	
Maravilha	Até 1/8 de salário mínimo	2	0,64%
Maravilha	Mais de 1/8 a 1/4 de salário mínimo	11	3,53%
Maravilha	Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	75	24,04%
Maravilha	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	133	42,63%
Maravilha	Mais de 1 a 2 salários mínimos	69	22,12%
Maravilha	Mais de 2 a 3 salários mínimos	8	2,56%
Maravilha	Mais de 3 a 5 salários mínimos	5	1,60%
Maravilha	Mais de 5 a 10 salários mínimos	2	0,64%
Maravilha	Mais de 10 salários mínimos	1	0,32%
Maravilha	Sem rendimento	6	1,92%
Paiquerê	Total	909	
Paiquerê Paiquerê	Total Até 1/8 de salário mínimo	909 26	2,86%
_			2,86% 10,67%
Paiquerê	Até 1/8 de salário mínimo	26	=
Paiquerê Paiquerê Paiquerê Paiquerê	Até 1/8 de salário mínimo Mais de 1/8 a 1/4 de salário mínimo Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	26 97	10,67% 24,97% 40,92%
Paiquerê Paiquerê Paiquerê Paiquerê Paiquerê	Até 1/8 de salário mínimo Mais de 1/8 a 1/4 de salário mínimo Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo Mais de 1/2 a 1 salário mínimo Mais de 1 a 2 salários mínimos	26 97 227 372 122	10,67% 24,97% 40,92% 13,42%
Paiquerê Paiquerê Paiquerê Paiquerê Paiquerê Paiquerê	Até 1/8 de salário mínimo Mais de 1/8 a 1/4 de salário mínimo Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo Mais de 1/2 a 1 salário mínimo Mais de 1 a 2 salários mínimos Mais de 2 a 3 salários mínimos	26 97 227 372 122 16	10,67% 24,97% 40,92% 13,42% 1,76%
Paiquerê Paiquerê Paiquerê Paiquerê Paiquerê Paiquerê Paiquerê Paiquerê	Até 1/8 de salário mínimo Mais de 1/8 a 1/4 de salário mínimo Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo Mais de 1/2 a 1 salário mínimo Mais de 1 a 2 salários mínimos Mais de 2 a 3 salários mínimos Mais de 3 a 5 salários mínimos	26 97 227 372 122 16 9	10,67% 24,97% 40,92% 13,42% 1,76% 0,99%
Paiquerê Paiquerê Paiquerê Paiquerê Paiquerê Paiquerê Paiquerê Paiquerê Paiquerê	Até 1/8 de salário mínimo Mais de 1/8 a 1/4 de salário mínimo Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo Mais de 1/2 a 1 salário mínimo Mais de 1 a 2 salários mínimos Mais de 2 a 3 salários mínimos Mais de 3 a 5 salários mínimos Mais de 5 a 10 salários mínimos	26 97 227 372 122 16 9	10,67% 24,97% 40,92% 13,42% 1,76% 0,99% 0,11%
Paiquerê	Até 1/8 de salário mínimo Mais de 1/8 a 1/4 de salário mínimo Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo Mais de 1/2 a 1 salário mínimo Mais de 1 a 2 salários mínimos Mais de 2 a 3 salários mínimos Mais de 3 a 5 salários mínimos Mais de 5 a 10 salários mínimos Mais de 10 salários mínimos	26 97 227 372 122 16 9 1	10,67% 24,97% 40,92% 13,42% 1,76% 0,99% 0,11% 0,11%
Paiquerê Paiquerê Paiquerê Paiquerê Paiquerê Paiquerê Paiquerê Paiquerê Paiquerê	Até 1/8 de salário mínimo Mais de 1/8 a 1/4 de salário mínimo Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo Mais de 1/2 a 1 salário mínimo Mais de 1 a 2 salários mínimos Mais de 2 a 3 salários mínimos Mais de 3 a 5 salários mínimos Mais de 5 a 10 salários mínimos	26 97 227 372 122 16 9	10,67% 24,97% 40,92% 13,42% 1,76% 0,99% 0,11%
Paiquerê	Até 1/8 de salário mínimo Mais de 1/8 a 1/4 de salário mínimo Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo Mais de 1/2 a 1 salário mínimo Mais de 1 a 2 salários mínimos Mais de 2 a 3 salários mínimos Mais de 3 a 5 salários mínimos Mais de 5 a 10 salários mínimos Mais de 10 salários mínimos	26 97 227 372 122 16 9 1	10,67% 24,97% 40,92% 13,42% 1,76% 0,99% 0,11% 0,11%
Paiquerê	Até 1/8 de salário mínimo Mais de 1/8 a 1/4 de salário mínimo Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo Mais de 1/2 a 1 salário mínimo Mais de 1 a 2 salários mínimos Mais de 2 a 3 salários mínimos Mais de 3 a 5 salários mínimos Mais de 5 a 10 salários mínimos Mais de 10 salários mínimos Sem rendimento	26 97 227 372 122 16 9 1 1	10,67% 24,97% 40,92% 13,42% 1,76% 0,99% 0,11% 0,11%
Paiquerê	Até 1/8 de salário mínimo Mais de 1/8 a 1/4 de salário mínimo Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo Mais de 1/2 a 1 salário mínimo Mais de 1 a 2 salários mínimos Mais de 2 a 3 salários mínimos Mais de 3 a 5 salários mínimos Mais de 5 a 10 salários mínimos Mais de 10 salários mínimos Sem rendimento	26 97 227 372 122 16 9 1 1 38	10,67% 24,97% 40,92% 13,42% 1,76% 0,99% 0,11% 0,11% 4,18%
Paiquerê	Até 1/8 de salário mínimo Mais de 1/8 a 1/4 de salário mínimo Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo Mais de 1/2 a 1 salário mínimo Mais de 1 a 2 salários mínimos Mais de 2 a 3 salários mínimos Mais de 3 a 5 salários mínimos Mais de 5 a 10 salários mínimos Mais de 10 salários mínimos Sem rendimento Total Até 1/8 de salário mínimo	26 97 227 372 122 16 9 1 1 38	10,67% 24,97% 40,92% 13,42% 1,76% 0,99% 0,11% 4,18%
Paiquerê São Luiz São Luiz São Luiz São Luiz	Até 1/8 de salário mínimo Mais de 1/8 a 1/4 de salário mínimo Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo Mais de 1/2 a 1 salário mínimo Mais de 1 a 2 salários mínimos Mais de 2 a 3 salários mínimos Mais de 3 a 5 salários mínimos Mais de 5 a 10 salários mínimos Mais de 10 salários mínimos Sem rendimento Total Até 1/8 de salário mínimo Mais de 1/8 a 1/4 de salário mínimo Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	26 97 227 372 122 16 9 1 1 38 475 12 29 91 198	10,67% 24,97% 40,92% 13,42% 1,76% 0,99% 0,11% 4,18% 2,53% 6,11% 19,16% 41,68%
Paiquerê São Luiz São Luiz São Luiz São Luiz	Até 1/8 de salário mínimo Mais de 1/8 a 1/4 de salário mínimo Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo Mais de 1/2 a 1 salário mínimo Mais de 1 a 2 salários mínimos Mais de 2 a 3 salários mínimos Mais de 3 a 5 salários mínimos Mais de 5 a 10 salários mínimos Mais de 10 salários mínimos Sem rendimento Total Até 1/8 de salário mínimo Mais de 1/8 a 1/4 de salário mínimo Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo Mais de 1/2 a 1 salário mínimo Mais de 1 a 2 salários mínimos	26 97 227 372 122 16 9 1 1 38 475 12 29 91 198 92	10,67% 24,97% 40,92% 13,42% 1,76% 0,99% 0,11% 4,18% 2,53% 6,11% 19,16% 41,68% 19,37%
Paiquerê São Luiz São Luiz São Luiz São Luiz São Luiz São Luiz	Até 1/8 de salário mínimo Mais de 1/8 a 1/4 de salário mínimo Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo Mais de 1/2 a 1 salário mínimo Mais de 1 a 2 salários mínimos Mais de 2 a 3 salários mínimos Mais de 3 a 5 salários mínimos Mais de 5 a 10 salários mínimos Mais de 10 salários mínimos Sem rendimento Total Até 1/8 de salário mínimo Mais de 1/8 a 1/4 de salário mínimo Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo Mais de 1/2 a 1 salário mínimo Mais de 1 a 2 salários mínimos Mais de 2 a 3 salários mínimos	26 97 227 372 122 16 9 1 1 38 475 12 29 91 198 92 15	10,67% 24,97% 40,92% 13,42% 1,76% 0,99% 0,11% 4,18% 2,53% 6,11% 19,16% 41,68% 19,37% 3,16%
Paiquerê São Luiz	Até 1/8 de salário mínimo Mais de 1/8 a 1/4 de salário mínimo Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo Mais de 1/2 a 1 salário mínimo Mais de 1 a 2 salários mínimos Mais de 2 a 3 salários mínimos Mais de 3 a 5 salários mínimos Mais de 5 a 10 salários mínimos Mais de 10 salários mínimos Sem rendimento Total Até 1/8 de salário mínimo Mais de 1/8 a 1/4 de salário mínimo Mais de 1/2 a 1 salário mínimo Mais de 1/2 a 3 salários mínimos Mais de 2 a 3 salários mínimos Mais de 3 a 5 salários mínimos	26 97 227 372 122 16 9 1 1 38 475 12 29 91 198 92 15 5	10,67% 24,97% 40,92% 13,42% 1,76% 0,99% 0,11% 4,18% 2,53% 6,11% 19,16% 41,68% 19,37% 3,16% 1,05%
Paiquerê São Luiz	Até 1/8 de salário mínimo Mais de 1/8 a 1/4 de salário mínimo Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo Mais de 1/2 a 1 salário mínimo Mais de 1 a 2 salários mínimos Mais de 2 a 3 salários mínimos Mais de 3 a 5 salários mínimos Mais de 5 a 10 salários mínimos Mais de 10 salários mínimos Sem rendimento Total Até 1/8 de salário mínimo Mais de 1/8 a 1/4 de salário mínimo Mais de 1/2 a 1 salário mínimo Mais de 1/2 a 3 salários mínimos Mais de 2 a 3 salários mínimos Mais de 3 a 5 salários mínimos Mais de 3 a 5 salários mínimos Mais de 5 a 10 salários mínimos	26 97 227 372 122 16 9 1 1 38 475 12 29 91 198 92 15	10,67% 24,97% 40,92% 13,42% 1,76% 0,99% 0,11% 0,11% 4,18% 2,53% 6,11% 19,16% 41,68% 19,37% 3,16% 1,05% 0,42%
Paiquerê São Luiz	Até 1/8 de salário mínimo Mais de 1/8 a 1/4 de salário mínimo Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo Mais de 1/2 a 1 salário mínimo Mais de 1 a 2 salários mínimos Mais de 2 a 3 salários mínimos Mais de 3 a 5 salários mínimos Mais de 5 a 10 salários mínimos Mais de 10 salários mínimos Sem rendimento Total Até 1/8 de salário mínimo Mais de 1/8 a 1/4 de salário mínimo Mais de 1/2 a 1 salário mínimo Mais de 1/2 a 3 salários mínimos Mais de 2 a 3 salários mínimos Mais de 3 a 5 salários mínimos	26 97 227 372 122 16 9 1 1 38 475 12 29 91 198 92 15 5	10,67% 24,97% 40,92% 13,42% 1,76% 0,99% 0,11% 4,18% 2,53% 6,11% 19,16% 41,68% 19,37% 3,16% 1,05%

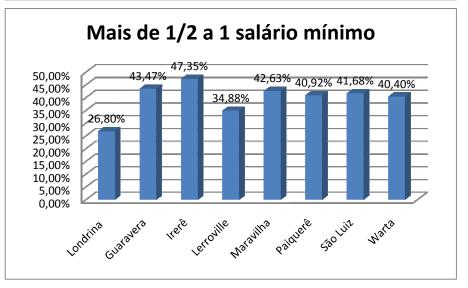
Warta	Total	453	
Warta	Até 1/8 de salário mínimo	1	0,22%
Warta	Mais de 1/8 a 1/4 de salário mínimo	12	2,65%
Warta	Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	55	12,14%
Warta	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	183	40,40%
Warta	Mais de 1 a 2 salários mínimos	131	28,92%
Warta	Mais de 2 a 3 salários mínimos	39	8,61%
Warta	Mais de 3 a 5 salários mínimos	19	4,19%
Warta	Mais de 5 a 10 salários mínimos	5	1,10%
Warta	Mais de 10 salários mínimos	1	0,22%
Warta	Sem rendimento	7	1,55%

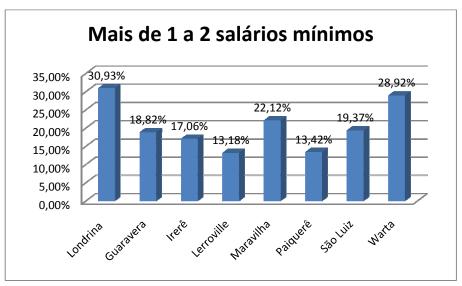


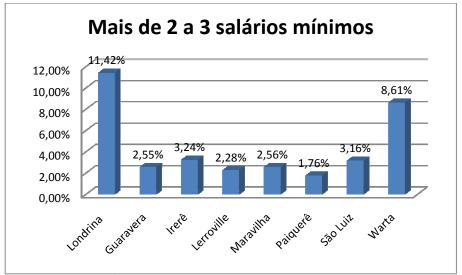


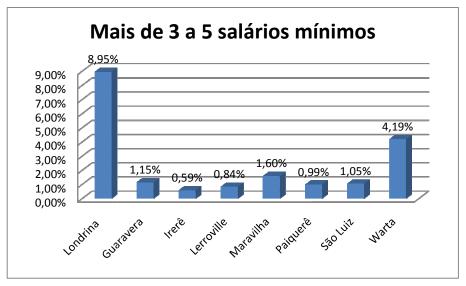


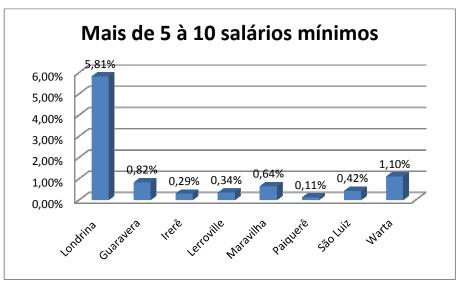














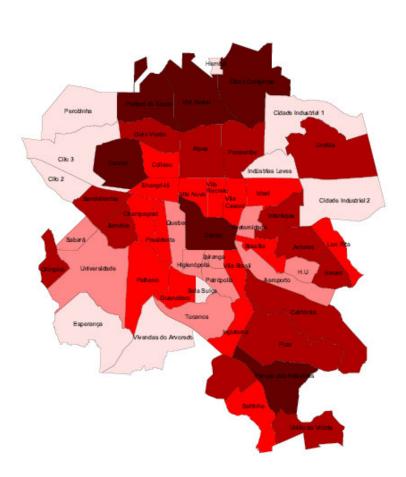
Os vários estudos acerca da pobreza e da desigualdade social no Brasil indicam que o pleno desenvolvimento de uma nação possui uma intrínseca relação com a capacidade de inclusão social de toda população, garantindo-lhe pleno acesso ao conjunto de bens e recursos socialmente produzidos. Com base nos dados aqui apresentados verifica-se que Londrina tem ainda muito que melhorar no sentido de reduzir as desigualdades e de promover a equidade e a justiça social.

Os mapas a seguir indicam onde está concentrada a pobreza no município, uma vez que retratam a ausência de rendimentos e rendimento de até ½ salário mínimo. As cores mais fortes estão associadas à maior iconcentração da pobreza.



PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, SEM RENDIMENTO NOMINAL MENSAL



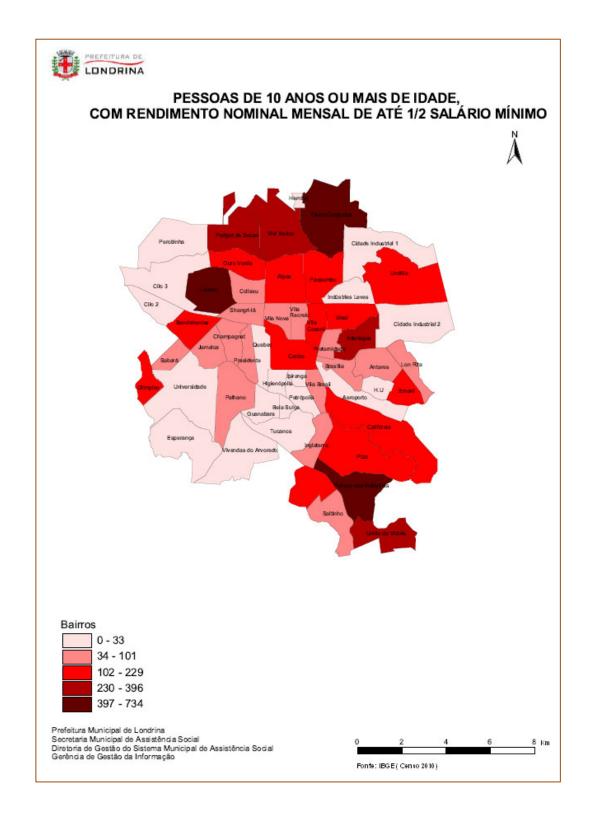


Bairros

7 - 640 641 - 1314 1315 - 2237 2238 - 3943 3944 - 11425

Prefeitura Municipal de Londrina Secretaria Municipal de Assistência Social Diretoria de Gestão do Sistema Municipal de Assistência Social Gerência de Gestão da Informação

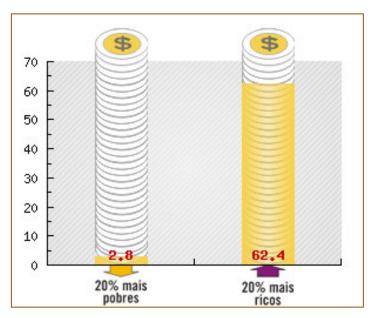




De acordo com o Relatório dos ODM anteriormente mencionado (PORTAL ODM, 2012, p. 2) em Londrina a **participação dos 20% mais pobres** da população na renda municipal total caiu de 3,3%, em 1991, para 2,8%, em 2000, aumentando ainda mais os níveis de desigualdade. Em 2000, a participação dos 20% mais ricos

era de 62,4%, ou 22 vezes superior à dos 20% mais pobres. Essa desigualdade se refletia num coeficiente de Gini³ de 0,58.

Gráfico 2 - Percentual da renda apropriada pelos 20% mais pobres e 20% mais ricos da população de Londrina - 2000



Fonte: Portal ODM - Relatórios Dinâmicos de Informações Municipais

Por sua vez, a Política de Assistência Social trabalha a favor da inclusão social, da redução da desigualdade e promoção da equidade e justiça social, assegurando o direito à proteção e seguridade social. E assegurar esses direitos exige a capacidade de aproximação do cotidiano das pessoas, pois é nele que riscos e vulnerabilidades pessoais e sociais se constituem. Ao agir nas capilaridades dos territórios e se confrontar com a dinâmica do real, os programas socioassistenciais tornam visíveis aqueles setores da sociedade brasileira tradicionalmente invisíveis, porque excluídos das estatísticas, como a população em situação de rua, adolescentes em conflito com a lei, indígenas, quilombolas, idosos, pessoas com deficiência.

_

³ Mede o grau de desigualdade existente na distribuição de indivíduos segundo a renda domiciliar *per capita*. Seu valor varia de 0, quando não há desigualdade (a renda de todos os indivíduos tem o mesmo valor), a 1, quando a desigualdade é máxima.

REDE SOCIOASSISTENCIAL



35.067 famílias londrinenses estão cadastradas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - Cadúnico, sendo 27.071 com renda *per capita* mensal de até ½ salário mínimo, e 16.609 com renda mensal per capita de até R\$140,00. Recebem o benefício da Bolsa Família 13.177 famílias, sendo 264 são famílias indígenas (MDS/SAGI/RIv3, 15/08/12; MDS/SAGI/MI, 15/08/12).

Abaixo a relação dos serviços hoje mantidos pelo município nesta área, com as respectivas quantidades de pessoas e/ou famílias atendidas no ano de 2011, e os benefícios socioassistenciais concedidos:

Tabela 2 - Serviços de Proteção Social Básica - 2011

Categorias de Usuários	Tipo de Serviço	Atendimentos Média Mensal
Famílias em situação de pobreza e vulnerabilidades	PAIF – Proteção e Atendimento Integral à Família, prestado através dos CRAS - Centros de Referência de Assistência Social (10 unidades)	5.950 famílias
Pessoas em situação de pobreza e vulnerabilidade	Qualificação Socioprofissional (Modalidades: Formação/Capacitação e Inclusão Produtiva)	2.200 pessoas
	Serviços de Convivência e Apoio Socioeducativo	3.132 pessoas
Crianças e Adolescentes	Apoio Socioeducativo (Pró-Jovem Adolescente) 08 coletivos (capacidade de 25 por coletivo, num total de 200 vagas)	151 pessoas
	Educação Profissional	1.071 pessoas
População indígena	Atenção às famílias da Terra Indígena do Apucaraninha e Centro Cultural Kaingáng	315famílias
TOTAL MENSAL DE ATI	ENDIMENTOS	12.819

Tabela 3 - Serviços de Proteção Social Especial – 2011

Categoria de Usuários	Tipo de Serviço	Atendimentos Média Mensal
Pessoas em situação de pobreza e vulnerabilidade	CREAS I – Abordagem e atendimento à população em situação de rua	273
	CREAS II - Proteção ao Adolescente em Cumprimento de Medida Socioeducativa em Meio Aberto - MSE	477
Criança, Adolescentes e Juventude	CREAS III - Centro de Referência Especializado no Atendimento a Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência	1.176
	Colocação de crianças e adolescentes em família substitutas (Guarda Subsidiada)	56
Criança, Adolescentes e Adultos	Abrigos - Acolhimento institucional para crianças, adolescentes e adultos	277
Pessoas com deficiência e suas famílias	Serviço de PSE (Proteção Social Especial) para pessoas com deficiência e famílias	480
TOTAL MENSAL DE ATENE	DIMENTOS	2.739

Tabela 4 - Benefícios Concedidos em 2011

Categoria de Beneficiários	Tipo de Benefício	Quantidade de Benefícios Concedidos Mensalmente
	Programa de transferência de renda municipal	2.224
Famílias	Programa de transferência de renda federal	12.640
	Cupom de alimentação: Valor: R\$ 50,00	1.322
Criança, Adolescente e Juventude	Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI)	237
	Programa Pró Jovem Adolescente	151
Idosos	Benefício de Prestação Continuada (BPC)	6.826
	Renda Mansal Vitalícia (RMV)	192
Pessoas com Deficiência	BPC	4.851
	RMV	507
TOTAL MENSAL DE BENEFÍC	ios	28.950

O mapa da página seguinte traz a distribuição territorial da rede socioassistencial do município de Londrina, cujos serviços e instituições envolvidos estão relacionados nas tabelas anteriores.

As tabelas que se seguem ao mapa trazem a relação das instituições conveniadas e respectivos serviços prestados e valores recebidos do município a título de subsídios no ano de 2012.



REDE DE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS

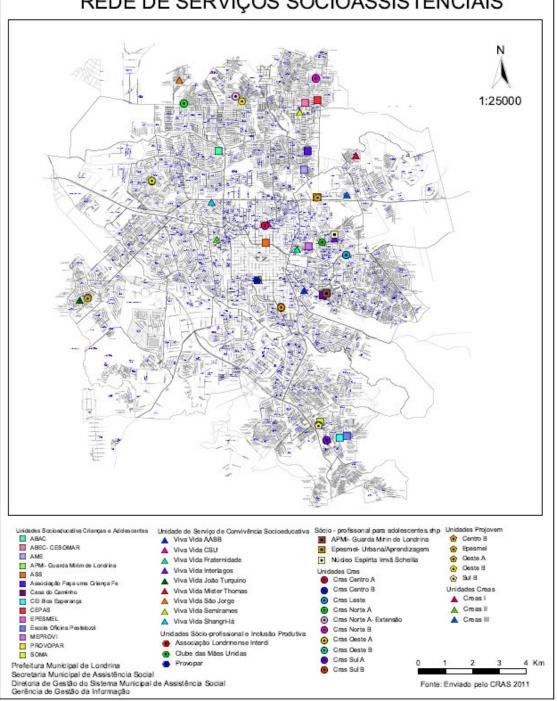


Tabela 5 - Proteção Social Básica: Serviços Conveniados – 2011

Categoria dos Usuários dos Serviços	Tipo de Serviço	Metas Conveniadas	Instituição Executora	Valor/Ano (R\$)
		2.450	Programa do Voluntariado Paranaense de Londrina - PROVOPAR/Lda	451.080,00
		1750	Associação dos Deficientes Físicos de Londrina – ADEFIL	317.121,51
	Apoio Familiar	350	Associação dos Deficientes Visuais de Londrina Região- ADEVILON	64.440,00
Famílias	·	350	Associação Londrinense Interdisciplinar de AIDS – ALIA	64.440,00
		700	Instituto Leonardo Murialdo - Escola Profissional e Social do Menor - EPESMEL	118.140,00
		350	AVVI – Associação Viva Vida Integral (Convênio até 30/09/11)	46.212,69
	Total	5.950		1.061.434,10
		1.750	Programa do Voluntariado Paranaense de Londrina - PROVOPAR/Ld (Modalidade II = Inclusão Produtiva)	400.520,00
Pessoas	Qualificação Socioprofissional	250	Clube das Mães Unidas (Modalidade I = Formação e Capacitação)	59.620,00
		200	Associação Londrinense Interdisciplinar de AIDS - ALIA (Modalidade I)	48.000,00
	Total	2.200		508.140,00
TO	TAL	8.150		1.569.574,10

Fonte: Secretaria Municipal de Assistência Social.

continua...

Tabela 5 - Proteção Social Básica: Serviços Conveniados – 2011 (continuação)

Categoria dos Usuários Serviços	Tipo de Serviço	Metas Conveniadas	Instituição Executora	Valor/Ano (R\$)
		1.560	Programa do Voluntariado Paranaense de Londrina - PROVOPAR/Ld (Projeto Viva Vida/CFC)	2.055.054,00
		80	Associação Beneficente Amigos da Criança da Vila OK - ABAC	49.920,00
		132	APMI - Guarda Mirim de Londrina	82.368,00
		200	Comunhão Espírita Cristã de Londrina - Escola Oficina Pestalozzi	124.800,00
		180	Centro Profissionalizante Ágape Smith – CEPAS	112.320,00
		60	Ministério Evangélico Pró-Vida - MEPROVI Pequeninos	37.440,00
Crianças, Adolescentes e		60	Associação Cristã Evangelizadora Beneficente - ACEBProjeto Nova Vida (até 31/07)	21.632,00
Juventude	Apoio Socioeducativo	300	Associação Brasileira de Educação e Cultura - ABEC - Cesomar	187.200,00
		200	Instituto Leonardo Murialdo - Escola Profissional e Social do Menor - EPESMEL	124.800,00
		50	Centro de Educação Infantil Boa Esperança	31.200,00
		60	Casa do Caminho	36.608,00
		50	SOMA – Sociedade Mantenedora de Assistência	31.200,00
		150	AME – Associação Mãos Estendidas	93.600,00
		50	ASS - Associação Solidariedade Sempre	31.200,00
	Total	3.132		3.019.342,00

				continuação
	Apoio Socioeducativo	25	Instituto Leonardo Murialdo – Escola Profissional e Social do menor - EPESMEL	22.914,00
	(Projovem)	175	Programa Voluntariado Paranaense	142.810,50
	Total	200	(08 coletivos com 25 jovens cada)	165.724,50
	Educação	211	APMI - Guarda Mirim de Londrina	91.644,00
	Profissional Adolescente	90	Núcleo Espírita Irmã Scheilla	46.440,00
	Adolescente	770	Instituto Leonardo Murialdo - Escola Profissional e Social do Menor - EPESMEL	335.592,00
	Total	1.071		473.676,00
TOT	AL	4.403		3.658.742,50
TOTAL – PROTEÇÂ BÁSICA	ÃO SOCIAL	12.553		5.228.316,60

Tabela 6 - Proteção Social Especial: Serviços Conveniados - 2011 - Média Complexidade

Categoria dos Usuários dos Serviços	Tipo de Serviço	Metas	Atendimentos	Instituição Executora	Valor/Ano (R\$)
		Conveniadas	Média mensal		
Pessoas	Abordagem e atendimento especializado a famílias e indivíduos- CREAS I - PAEFI (Sinal Verde - população em situação de rua)	Variável	223 Adultos 50 Crianças e Adolescentes	Instituto Leonardo Murialdo - Escola Profissional e Social do Menor – EPESMEL (até 30/06/2011)	165.000,00
	TOTAL	273	273		165.000,00
Pessoas com Deficiência e suas famílias	Serviço de PSE para pessoas com deficiência e famílias	320	320	ADEFIL – Associação dos Deficientes Físicos	387.840,00
		80	80	Associação dos Dificientes Visuais de Londrina e Região	82.560,00
		80	80	ILECE – Instituto de Ed. Para Cegos	82.560,00
	TOTAL	480	480		552.960,00
Crianças, Adolescentes e Juventude	Proteção ao Adolescente em Cumprimento de Medida Socioeducativa em Meio Aberto - MSE (CREAS II)	Variável	477	Instituto Leonardo Murialdo - Escola Profissional e Social do Menor - EPESMEL	300.720,00
	Atendimento a Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência (CREAS III)	Variável	1.176	Núcleo Social Evangélico de Londrina – NUSELON	561.996,00
	TOTAL	1.606	1.606		862.716,00
TOTAL - MÉDIA COMPLEXIDADE		2.359	2.406		1.580.676,00

Fonte: Secretaria Municipal de Assistência Social.

Tabela 7 - Proteção Social Especial: Serviços Conveniados 2011 - Alta Complexidade

Categoria dos Usuários dos Serviços	Tipo de Serviço	Metas	Atendimentos	Instituição Executora	Valor/Ano (R\$)
		Conveniadas	Média mensal		(ha)
Adultos	Abrigo - Adultos	76	76	Casa do Bom Samaritano	523.843,20
		17	17	SOS - Serviços de Obras Sociais de Londrina	97.410,00
	Abrigo – mulheres adultas	20	11	Projeto Pão da Vida	114.600,00
	Abrigo – Homens adultos	25	20	Projeto Pão da Vida	253.704,00
	Abrigo - Pessoas com Deficiências	03	03	Casa do caminho	18.000,00
	TOTAL	141	127		1.007.557,20
Crianças e Adolescentes	Abrigos (04)	48	40	Instituto Leonardo Murialdo - Escola Profissional e Social do Menor – EPESMEL parceria com os abrigos governamentais.	762.000,00
		36	31	Núcleo Social Evangélico de Londrina – NUSELON	280.800,00
		24	36	Casa de Maria- Casa Lar Arte de Viver	140.400,00
		65	43	Lar Anália Franco	380.550,00
	TOTAL	173	150		1.563.750,00
TOTAL - ALTA COMPLEXIDADE		314	277		2.571.307,20
TOTAL – PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL		2.673	2.683		4.151.983,20

Fonte: Secretaria Municipal de Assistência Social

REFERÊNCIAS

abr. 2012.

PNUD, IPEA, Fundação João Pinheiro. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. 2003.

COHAB. Companhia de Habitação de Londrina. **Plano Local de Habitação de Interesse Social** – **PLHIS** – Parte 1, 2012).

IBGE. Estimativas da população residente nos municípios brasileiros com data de referência em 1º de julho de 2011. Disponível em:

http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2011/tab_Municipios_TCU.pdf. Ac esso em 10 mai. 2012.

IPARDES. **Índice Ipardes de Desenvolvimento Municipal.** Disponível em: ">http://www.ipardes.gov.br/index.php?pg_conteudo=1&cod_conteudo=19>">http://www.ipardes.gov.br/index.php?pg_conteudo=1&cod_conteudo=19>">http://www.ipardes.gov.br/index.php?pg_conteudo=1&cod_conteudo=19>">http://www.ipardes.gov.br/index.php?pg_conteudo=1&cod_conteudo=19>">http://www.ipardes.gov.br/index.php?pg_conteudo=1&cod_conteudo=19>">http://www.ipardes.gov.br/index.php?pg_conteudo=1&cod_conteudo=19>">http://www.ipardes.gov.br/index.php?pg_conteudo=1&cod_conteudo=19>">http://www.ipardes.gov.br/index.php?pg_conteudo=1&cod_conteudo=19>">http://www.ipardes.gov.br/index.php?pg_conteudo=1&cod_conteudo=19>">http://www.ipardes.gov.br/index.php?pg_conteudo=1&cod_conteudo=19>">http://www.ipardes.gov.br/index.php?pg_conteudo=1&cod_conteudo=19>">http://www.ipardes.gov.br/index.php?pg_conteudo=1&cod_conteudo=19>">http://www.ipardes.gov.br/index.php?pg_conteudo=1&cod_conteudo=19>">http://www.ipardes.gov.br/index.php?pg_conteudo=1&cod_conteudo=19>">http://www.ipardes.gov.br/index.php?pg_conteudo=1&cod_conteudo=19>">http://www.ipardes.gov.br/index.php?pg_conteudo=1&cod_conteudo=19>">http://www.ipardes.gov.br/index.php?pg_conteudo=1&cod_conteudo=19>">http://www.ipardes.gov.br/index.php?pg_conteudo=1&cod_conteudo=19>">http://www.ipardes.gov.br/index.php?pg_conteudo=1&cod_conteudo=19>">http://www.ipardes.gov.br/index.php?pg_conteudo=1&cod_conteudo=19>">http://www.ipardes.gov.br/index.php?pg_conteudo=1&cod_conteudo=19>">http://www.ipardes.gov.br/index.php?pg_conteudo=1&cod_conteudo=19>">http://www.ipardes.gov.br/index.php?pg_conteudo=1&cod_conteudo=19>">http://www.ipardes.gov.br/index.php?pg_conteudo=1&cod_conteudo=19>">http://www.ipardes.gov.br/index.php?pg_conteudo=1&cod_conteudo=19>">http://www.ipardes.gov.br/index.php?pg_conteudo=1&cod_conteudo=19>">http://www.ipardes.gov.br/index.php?pg_conteudo=1&cod_conteudo=19>">http://www.ipardes.gov.br/index.php?pg_conteudo=1&cod_conteudo

LONDRINA.Prefeitura do Município de Londrina/Secretaria Municipal de Planejamento.**Perfil do Município de Londrina 2011 (Ano Base 2010).**Disponível em:

http://www1.londrina.pr.gov.br/index.php?option=com_rsform&Itemid=560. Acesso em 12 mai. 2012.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE Á FOME. Londrina. Panorama Municipal segundo Censo Demográfico 2010. Disponível em: http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/Rlv3/geral/index.php. Acesso em: 11 mai. 2012.

_____. Londrina. Matriz de Informação Social. Disponível em: http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/mi2007/tabelas/consulta_cidade_geral.php. Acesso em 02

____. **Política Nacional de Assistência Social** – PNAS/2004. MDS/Secretaria Nacional de Assistência Social. 2000.